

SANTOS; IVANA MARIA BARBOZA DOS¹, OLIVEIRA; Cris Magna dos Santos²

RESUMO

Introdução: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Coronavirus Disease 19 (COVID-19), gerada pela disseminação do vírus SARS-CoV-2, cuja sintomatologia é semelhante às das gripes comuns. Em casos mais graves, porém, pode levar a síndrome respiratória aguda grave, pneumonia e até morte. A crise sanitária gerada pela pandemia implicou desafios inéditos e evidenciou a necessidade de adaptações dos serviços de saúde por parte dos gestores, profissionais e usuários em todos os níveis de complexidade. Na Atenção Primária à Saúde (APS) houve mudanças no fluxo de atendimentos, limitação de ocupação dos espaços, entre outras. Para o fonoaudiólogo o imperativo foi garantir assistência à saúde segura e de qualidade, cumprindo seu compromisso ético-político para com a sociedade. Nunca antes a habilidade de reinventar-se, enquanto profissional de saúde implicado no processo de cuidado, foi tão necessária quanto nos dias atuais. Apesar de haver publicações acerca da Fonoaudiologia no contexto da APS, a novidade da pandemia trouxe à tona a urgência de se fomentar discussões e compartilhamento de experiências no campo da assistência fonoaudiológica, contemplando desafios e oportunidades vivenciados nos diferentes cenários de atuação frente a limitações e dificuldades impostas pela pandemia. **Objetivo:** Descrever as ações de cuidado em saúde ligadas à Fonoaudiologia no contexto da Atenção Primária à Saúde durante a pandemia de COVID-19. **Público-alvo:** Usuários de uma Unidade Básica de Saúde. **Descrição das ações desenvolvidas:** O presente estudo abrange algumas ações fonoaudiológicas desenvolvidas em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família no contexto de uma Unidade Básica de Saúde no período de março de 2020 a março de 2021. **Resultados:** Foram realizadas salas de espera acerca do novo coronavírus, saúde auditiva, aleitamento materno, construção da linguagem, hábitos saudáveis, saúde da mulher e saúde mental na pandemia. Esses temas foram escolhidos com base nas demandas diagnosticadas no processo de territorialização e visitas peridomiciliares. Monitoramento de casos suspeitos de COVID-19 e teleatendimentos fonoaudiológicos também foram realizados. Além dessas ações, a Fonoaudiologia se inseriu no projeto Hiperdia, contemplando alterações fonoaudiológicas que poderiam estar presentes nessa população (hipertensos e/ou diabéticos) como, por exemplo, zumbido, perda auditiva, tonturas, problemas vocais e/ou na deglutição. Adaptações foram necessárias em todas essas atividades: as visitas às residências dos usuários aconteciam de forma peridomiciliar, ou seja, a equipe de saúde não adentrava a casa do usuário. Uso constante de equipamentos de proteção individual e distanciamento social também foram algumas das medidas adotadas. Na realização das salas de espera, todos os participantes usavam máscaras e respeitavam o distanciamento físico. À medida que as ações eram executadas, percebia-se adesão da comunidade, traduzida no aumento da procura pelo serviço fonoaudiológico, maior implicação no processo de autocuidado e corresponsabilização pela saúde. **Conclusão:** A experiência relatada destaca algumas transformações que permeiam a atuação fonoaudiológica no contexto da APS durante a pandemia de COVID-19. Repensar os processos de trabalho tem sido cada vez mais necessário a fim de promover a integralidade do cuidado e potencializar o acesso à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica, Fonoaudiologia, Infecções por coronavírus, Internato e Residência

¹ Universidade Federal de Sergipe - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família,

² Universidade Federal de Sergipe - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família,

